

Apresentação de Projeto

“All In School” Analysis - Led approach of Levels of Inclusivity in School to reduce early school leaving Ação KA201 – Parcerias Estratégicas 26462CA9		
Duração	2 anos (24 meses)	
Período	01-10-2020 a 30-09-2022	
Público alvo	Professores do ensino primário, básico e secundário. Órgãos de gestão, alunos, famílias e pessoal não docente.	
Escolas parceiras	Istituto Comprensivo Bozzano	Brindisi, Itália
	IISS "Ettore Majorana	Brindisi, Itália
	Learning Community Srl	Roma, Itália
	Centro San Viator	Sopuerta, Espanha
	SCOALA GIMNAZIALA COMUNA SACALAZ	Săcălaz, Roménia
	149th School Sofia	Sófia, Bulgária
Tópicos Essenciais	<ul style="list-style-type: none"> Educação Inclusiva Abandono Escolar Competências dos professores 	
Online	Web site:	
	Youtube:	
	Facebook:	
	eTwinning:	
	twitter:	

Temática

Setor da educação escolar prioritária: combater o abandono escolar precoce e as desvantagens, permitindo o sucesso de todos os alunos, incluindo crianças de origem migrante.

De acordo com a Comissão Europeia (2016) as causas do Abandono Escolar Precoce (AEP) remontam a vários fatores: problemas pessoais e familiares, dificuldades de aprendizagem, problemas económicos, ineficiência do sistema de ensino, ambiente escolar desfavorável, mau relacionamento entre professores e alunos.

O problema do AEP é ainda mais relevante em comunidades mais desfavorecidas, tais como migrantes, ciganos, minorias étnicas, pessoas com deficiência, com dificuldades de aprendizagem e em desvantagem económica e social.

O AEP poder ter consequências graves, tais como, exclusão social, desemprego, pobreza, problemas de saúde, maior probabilidade de envolvimento no crime, entre outras.

Durante vários anos, a Europa tem trabalhado com ações massivas para remover as causas do abandono e garantir o acesso justo à educação para todos.

A Cimeira Europeia de 2019 sublinha o papel dos professores na determinação de um impacto decisivo nos alunos: “o desafio dos próximos 10 anos será trabalhar com os professores, para lhes permitir adquirir competências para promover ações de prevenção, intervenção e compensação.” Tudo isso só é possível trabalhando em conjunto com a rede de ensino, numa abordagem integrada que envolva professores, instituições de ensino, diretores, alunos, famílias e autarquias.

As conclusões do Conselho Europeu sobre a redução do Abandono Escolar Precoce (2015) sublinham a necessidade de trabalhar fatores determinantes como a concepção e a qualidade dos sistemas educativos, o clima escolar, o ambiente de aprendizagem, a orientação, a relação aluno-professor; em outras palavras, **promover uma escola inclusiva**.

Objetivos

O projeto pretende fornecer ferramentas de autoanálise e aperfeiçoamento de professores e escolas de forma a promover a aprendizagem e a participação na escola numa perspetiva inclusiva.

Será então criada uma ferramenta de autoanálise do professor inclusivo, a qual será testada em sessões de contexto real e que servirá de suporte ao **Índice de Inclusão**.

O **Índice de Inclusão** é uma ferramenta de autoanálise do nível de inclusão das escolas, desenvolvida em 2000 e difundida e testada em todo o mundo; é uma ferramenta recomendada pela UNESCO na Declaração de Salamanca de 1994. Consiste numa *checklist* com indicadores, descritores e questões que permite analisar e avaliar o grau de inclusão das escolas e promover ações para remover ou reduzir obstáculos à participação, para concretizar o processo de inclusão.

O **Índice de Inclusão** está disponível *online* em:

<http://www.csie.org.uk/resources/translations/IndexPortuguese.pdf>

Atividades

O projeto prevê a realização de 4 *outputs* intelectuais articulados da seguinte forma:

O1 – Background conceptual

Objetivo: definir um conceito partilhado de inclusão, estabelecer valores comuns, lançar as bases de uma cultura inclusiva.

O1/A1 - Pesquisa de antecedentes (*background survey*): cada escola parceira apresenta um resumo das políticas de inclusão do seu país e as ações implementadas na escola.

O1/A2 – Workshop: os professores trabalham com o **Índice de Inclusão**. Apresentação do índice. Apresentação da definição de inclusão proposta no índice e comparação com o contexto da escola. Análise dos indicadores do índice. Relatório de análise.

O2 – Programa (*syllabus*)

Objetivo: construção de um programa de competências docentes inclusivas.

O2/A1 – Questionário: compilações de questionários elaborados a partir das baterias de questões propostas pelo índice, para identificar as áreas de competência necessárias ao professor inclusivo. Os questionários serão aplicados a professores, diretores e alunos.

O2/A2 – Grelha de competências: construção de uma grelha com indicadores/áreas de competência, criada a partir de repertórios existentes, a partir de indicações europeias/nacionais, a partir dos resultados dos questionários.

O2/A3 – Implementação do programa: implementação dos conteúdos programáticos de competências docentes inclusivas, com indicadores e descritores.

O3 – Inventário de autoanálise

Objetivo: construir uma ferramenta de autoanálise de habilidades inclusivas a ser usada paralelamente ao uso do **Índice de Inclusão**.

O3/A1 – Modelo conceptual do inventário: Construção da ferramenta de autoanálise, a partir do programa, articulada em níveis de domínio, elaborando itens para cada descritor.

O3/A2 – Amostra (*focus group*): criação de um grupo de amostragem em cada escola parceira, para validação da ferramenta.

O3/A3 – Ferramenta *online*: implementação de um sistema *online* de autoanálise.

O4 – Teste

Objetivo: testar o inventário de autoanálise.

O4/A1 – Implementação de teste: teste do inventário *online*, com a participação de professores remotamente. Recolha de respostas, análise de dados, relatórios.

O4/A2 – Workshop de teste: realização de oficinas presenciais em cada escola para testar as ferramentas criadas e definir as prioridades para ativar o processo de inclusão.

O4/A3 – Relatório de síntese: preparação de um relatório com os resultados dos testes *online* e presenciais, onde se incluirão as indicações e o guia de utilização das ferramentas, bem como recomendações para os decisores políticos e institucionais.

Durante os dois anos do projeto irão realizar-se ainda ...

- 4 reuniões de consórcio em cada país parceiro
- 2 eventos multiplicadores em cada escola
- 1 conferência final

Resultados esperados

O projeto é inovador porque oferece, pela primeira vez, uma ferramenta de autoanálise do nível de inclusão dos professores. A autoanálise, de acordo com a abordagem e metodologia propostas no **Índice de Inclusão**, é uma ferramenta eficaz que permite examinar e monitorizar o nível de inclusão de cada escola e identificar prioridades e ações para gerar mudanças.

O **Índice de Inclusão**, está traduzido para 37 idiomas (<http://www.csie.org.uk/resources/inclusion-index-explained.shtml#translations>) e testado em centenas de escolas em todo o mundo. É uma ferramenta eficaz para analisar o nível de inclusão da escola. No entanto, ainda falta uma ferramenta específica que se refira ao perfil do professor, ao seu profissionalismo e ao seu histórico de competências. Da mesma forma, existem indicações para um perfil de competências para o professor inclusivo, mas são genéricas e não definidas com indicadores e descritores, e referindo-se sobretudo ao contexto da deficiência, segundo um conceito de “inclusão” ainda restrito e reducionista.

Este projeto pretende desenvolver o programa de competências do professor inclusivo e a ferramenta de autoanálise, juntamente com as ferramentas e procedimentos já existentes no índice. A realização desses produtos, juntamente com a familiarização e uso do índice, podem iniciar uma espiral virtuosa de melhoria por meio de um processo que torna a escola mais inclusiva e remove ou reduz os obstáculos à participação de todos.

Links de Recursos

<https://www.dge.mec.pt/centros-de-recursos-para-inclusao-cri>

<https://www.dgeste.mec.pt/index.php/inclusao-e-sucesso-educativo-2/>

<http://www.csie.org.uk/index.shtml>

Índice de Inclusão (Inglês)

<https://www.eenet.org.uk/resources/docs/Index%20English.pdf>

Índice de Inclusão (Português)

<http://www.csie.org.uk/resources/translations/IndexPortuguese.pdf>

Reuniões Transnacionais

O projeto prevê 4 reuniões de projeto transnacionais (*transnational project meetings*) que irão decorrer ao longo dos 2 anos de duração do projeto, de acordo com o calendário previsto apresentado na tabela seguinte:

#	Data	Escola	Localização
Com1	Novembro, 2020	Agrupamento de Escolas Dr ^a Laura Ayres	Quarteira, Portugal
Com2	Julho, 2021	149th School Sofia	Sófia, Bulgária
Com3	Março, 2022	Centro San Viator	Sopuerta, Espanha
Com4	Setembro, 2022	Istituto Comprensivo Bozzano	Brindisi, Itália

Localização das escolas parceiras

O link para o mapa com a localização das escolas pode ser aberto aqui:

https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1ABP-l6to3b6hMy_wzTRx5W0SQbhnmWJZ&usp=sharing

